

ATA DA 070ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2015
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Níkolás Reis - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Padre Pedro Baldissera, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, na tarde de hoje gostaria de falar sobre algumas ações que envolvem nossa região oeste.

Antes, porém, quero enaltecer a inauguração do Hospital Regional de Biguaçu, que aconteceu na manhã de hoje, com a presença do ministro da Saúde, Arthur Chioro, acompanhado do governador do estado, Raimundo Colombo e de muitas outras autoridades, com a presença de vários

parlamentares desta Casa, para este ato extremamente importante que trata da questão da saúde do nosso estado.

Uma parceria construída aqui pelo governo municipal, governo estadual e o governo federal. Ao mesmo tempo, um comprometimento por parte do governo federal e do governo do estado na liberação de recursos para a manutenção das atividades deste hospital Regional, que vai atender vários municípios aqui da Grande Florianópolis.

Parabéns ao município por receber esta importante obra e, ao mesmo tempo, ao governo do estado de Santa Catarina e ao governo Federal.

Eu gostaria, na tarde de hoje, de trazer presente algumas ações que dizem respeito ao estado de Santa Catarina e que julgo importante fazer a menção, deputado Antônio Aguiar. Estive ontem em audiência com o secretário de Infraestrutura, João Carlos Ecker, que é da nossa região, de São Lourenço e que, diga-se de passagem, está fazendo um bom trabalho dentro da secretaria de Infraestrutura e que tem dado uma atenção muito forte nas diferentes demandas de todo o estado de Santa Catarina.

Aqui faço referência a algumas delas, deputado Gelson Merisio. No próximo domingo, na comunidade de Alto da Serra, em Chapecó, o governador do estado além de fazer a entrega da importante obra lá com os investimentos do Fundam, que contempla os municípios de Chapecó e Guatambu, está fazendo a entrega desta obra tão esperada para aquele distrito que pertence aos municípios de Chapecó e parte dele no município de Guatambu.

Quero aqui parabenizar o governo do estado e aos dois prefeitos municipais, que colocaram isso como a prioridade dos investimentos, e que no próximo domingo farão a entrega. Mas, não só isso, no próximo domingo o governador João Raimundo Colombo, estará lá em Alto da Serra, fazendo também a ordem de serviços a SC-283, que liga Chapecó, passando pelo Planalto Alegre, Águas de Chapecó, um investimento extremamente importante, revitalizando toda a extensão daquela SC-283.

Claro que vive uma situação de dificuldades, mas, fazendo a ordem de serviço, imediatamente o governo estará fazendo então os investimentos para revitalizar aquele trecho importante e necessário.

Então, gostaria de fazer aqui o registro, quero estar presente nesta atividade porque julgo de uma importância grande, haja vista que muitas vezes nós temos interferido junto ao governo do estado, na secretaria de Infraestrutura, para que se pudesse, o mais rápido possível, fazer estes investimentos, tendo em vista que muitas vidas também foram ceifadas ao longo deste trajeto.

Além disto, o secretário tem garantido que outro trecho extremamente importante na região, o trecho que liga Guatambu a Caxambu do Sul, um trecho também muito esperado, por toda aquela população dos dois municípios, é uma ligação estratégica, importante, porque vai ajudar o desenvolvimento daquela região, não tenho dúvida nenhuma.

E o secretário já tem feito a licitação, só não fez a ordem de serviço porque entende que não adianta fazer a ordem de serviço porque a obra não vai começar imediatamente.

A previsão do início desta obra vai ser a partir do ano que vem, a partir do mês de março.

Acredito que é uma obra e um investimento extremamente importante, que vai ajudar toda aquela população. É uma região muito rica na produção de grãos e de outras culturas, como a avicultura, a suinocultura. Então, vai fazer muita diferença na qualidade de vida das famílias nesses dois municípios. E não está sendo diferente com o acesso ao distrito de Alto da Serra, trecho que liga a SC-283 à comunidade. Vai haver uma valorização de toda aquela região.

Quero fazer esse registro e um reconhecimento ao governo do estado no sentido de priorizar esses setores tão importantes e necessários para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Quero também fazer uma referência ao projeto de lei que iniciou a sua tramitação e que trata da transformação das secretarias regionais em agências. Quero fazer um destaque à concepção, à

ideia das secretarias regionais, e faço uma referência ao ex-governador Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*, pela importância dessa iniciativa. Talvez tenha sido um dos projetos mais significativos e importantes que o ex-governador desenvolveu no seu período, juntamente com os acessos aos municípios do interior do estado.

Tenho feito esse destaque em todos os lugares que tenho passado. Porque quando falamos em descentralizar o governo, estamos falando no amadurecimento, no aprofundamento da democracia, e oportunizando as comunidades que estão mais distantes participar mais proximamente do governo. Podemos discutir a questão do número das secretarias, o papel que desempenham, mas quanto à ideia e à concepção temos que fazer a menção e o destaque.

Quando falamos em descentralização do governo, estamos fazendo com que aquelas regiões que nunca tiveram oportunidade possam participar mais proximamente do governo, nas suas decisões e encaminhamentos. Assim como também tenho feito a defesa do governador Raimundo Colombo com relação à criação do Fundam. O Fundam fez uma diferença extraordinária na vida de todos os nossos municípios. Foi um projeto extremamente estratégico para quem pensa o desenvolvimento a partir do município, onde tudo acontece.

Então, faço esse registro em reconhecimento ao governador, não apenas por ele defender constantemente a presidente Dilma Rousseff. O governador Raimundo Colombo tem sido muito fiel, leal à presidente Dilma Rousseff. E faço o reconhecimento à defesa constante e pragmática do governador Raimundo Colombo da relação com o governo federal da presidente Dilma Rousseff.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o presidente em exercício, deputado Leonel Pavan, saudar os srs. deputados, sras. deputadas, comunidade catarinense. E saudar também o prefeito de Rio Negrinho, Alcides Grohskopf, juntamente com a sua assessoria. Rio Negrinho faz parte do planalto norte e faz parte da agenda deste deputado.

Muito obrigado pela presença! Seja bem-vindo!

Eu gostaria de me associar à ideia do deputado Padre Pedro Baldissera defendendo a descentralização. Muito obrigado, deputado! É isso que Santa Catarina precisa: descentralização. Esse é o nosso discurso! Aliás, não é discurso, essa é a nossa prática. Nós praticamos a descentralização e foi com ela que as obras vieram para o interior do estado de Santa Catarina, com essas obras importantes que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira implantou no estado de Santa Catarina beneficiando todos os municípios. E Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira também estão fazendo, através do Fundam, um ótimo programa instituído pelo governo estadual para agraciar os municípios, aqueles mais carentes, principalmente naquilo que os municípios têm necessidade. Isso não foi dado a bel-prazer, foi feito um projeto, foi feito com que os municípios apresentassem ao governo do estado as suas dificuldades. Portanto, isso vem a calhar de uma estratégia em que os municípios foram atendidos na maneira como precisavam. E também estão falando em Fundam 2 para o ano que vem.

Vivemos um momento importante da nossa saúde, hoje, no estado de Santa Catarina, inauguramos em Biguaçu, o Hospital Regional.

Quero fazer jus ao deputado Leonel Pavan, pois ele também foi o governador da descentralização. Parabéns, portanto, ex-governador, Leonel Pavan!

Nós estivemos, hoje, na cidade de Biguaçu, e esta cidade lutou muito para que lá instalasse o Hospital Regional Helmuth Nass, homenagem ao sr. Helmuth Nass, que foi farmacêutico -, cuja família foi devidamente homenageada. E a deputada Dirce Heiderscheidt que também representa essa região

estava falando comigo da importância do Hospital de Biguaçu. Hoje, na presença do ministro Arthur Chioro, ministro simpático, que sabe o que é a saúde, falou com propriedade, falou com transparência e falou a coisa mais importante dessa inauguração: "Fazermos a obra do hospital não é tão difícil. Agora mantermos o hospital aberto, funcionando, com capacidade e gestão competência, isso, sim, é uma dificuldade." Portanto, é preciso gestão hospital, que é um grupo importante que vai gerenciar o hospital de Biguaçu.

Também quero parabenizar o governador do estado, Raimundo Colombo, e o Eduardo Pinho Moreira, mas, especialmente, parabenizar o secretário da Saúde, João Kleinübing, que não mediu esforços para que os entendimentos do governo federal, do governo estadual e do prefeito municipal, Ramon Wollinger, juntamente com o ex-prefeito, José Castelo Deschamps, dois baluartes, juntamente com os vereadores, tiveram em Biguaçu uma importante ação política, onde foram em Brasília reivindicar o funcionamento do hospital.

E, diga-se de passagem, vamos fazer jus ao secretário da Articulação do estado de Santa Catarina, que estava lá presente e muito trabalhou para que acontecesse a inauguração daquele hospital.

Portanto, Biguaçu está de parabéns e faz jus a um pedido de há muito tempo feito e, agora, em funcionamento. Esperamos, sim, que Biguaçu resolva os seus problemas de saúde, atenda as pessoas à maneira humana, atenda as pessoas com dignidade, escutem as pessoas, elas não vão para o hospital para serem xingadas, elas vão lá para serem atendidas e é isso o que nós queremos do referido hospital.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não, nobre deputada Dirce Heiderscheidt.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Muito obrigada, deputado Antônio Aguiar, pelo tema levantado. Hoje com certeza o continente está de

parabéns. E queremos, neste momento, agradecer a sensibilidade do governador Raimundo Colombo e do secretário Kleinübing no sentido de dar condição ao continente e região da Grande Florianópolis, mas mais precisamente ao continente, de poder contar com mais um espaço onde possa acolher a nossa sociedade que tanto precisa da saúde, que está com uma demanda muito grande, principalmente nós aqui da Grande Florianópolis.

E nós lá em Palhoça também estamos reivindicando um hospital, porque acreditamos que devido à mobilidade urbana, o importante é descentralizar daqui do centro da capital para o continente, pois isso vai favorecer bastante a população continental.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Gean Loureiro - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Gean Loureiro - Deputado Antônio Aguiar, v.exa. que é um dos representantes da saúde aqui na Assembleia Legislativa, faz um pronunciamento pertinente. E eu que, assim como a deputada Dirce Heiderscheidt, represento a região da Grande Florianópolis, sei que esse hospital era uma dívida de muito tempo para com a comunidade de Biguaçu e região.

O ex-prefeito no mandato anterior, sr. Castelo, optou por renunciar, já tinha esse compromisso, houve várias dificuldades e essa bandeira deixou de ser de um representante, passou a ser de toda a cidade, de toda região.

Na verdade, as estruturas hospitalares precisam ser mais ampliadas porque toda a comunidade de Biguaçu estava se dirigindo para o Hospital Regional e para outros hospitais daqui. E quanto mais estruturas houver, melhor. E a grande dificuldade era o compromisso de ter a manutenção do hospital. Os recursos que estão vindo do governo do estado e do federal, efetivamente, são para serem concretizadas.

Então, acho que é uma conquista da nossa região, da saúde e, obviamente, temos que

valorizar e trabalhar para que os serviços sejam prestados com a qualidade que merece a comunidade.

Parabéns!

O Sr. Deputado Dalmo Claro - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Muito obrigado, deputado Gean Loureiro.

Concedo um aparte ao deputado Dalmo Claro.

O Sr. Deputado Dalmo Claro - Deputado Antônio Aguiar, é importante a vinda de um novo hospital, mas que tenhamos primeiro um planejamento e uma organização adequados que se fazem necessários, estruturados de acordo com o conceito moderno de hospital, que não é apenas um local com leitos para internações simples, mas um local de resolutividade médica, bem como a adequação daqueles hospitais que têm importância regional por toda Santa Catarina, alguns são macrorregionais, outros meso e até microrregionais, mas citaria um hospital com característica regional, por exemplo, como o hospital Santa Cruz, de Canoinhas, que necessita de investimentos para ampliação, adequação, reformas necessárias e aparelhamento.

Então, é muito bem-vinda mais uma estrutura hospitalar aqui no estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Eu gostaria ainda de me pronunciar a respeito do município de Palhoça. Conversamos com a deputada Dirce Heiderscheidt, conversamos mais atentamente com o ministro Arthur Chioro, e aproveitamos a oportunidade para entregá-lo o pedido da construção do Into - Instituto de Traumatologia e Ortopedia - no município de Palhoça.

Vou usar à tribuna no horário dos Partidos para terminar esse pronunciamento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Deputado Antônio Aguiar, parabéns pelo seu pronunciamento.

Com a palavra o deputado presidente da comissão de Turismo e Meio Ambiente, Gean Loureiro, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GEAN LOUREIRO - Sr. presidente, srs. deputados, hoje tivemos a presença na comissão de Turismo e Meio Ambiente do presidente da Celesc. Gostaria de falar um pouco sobre isso.

Entretanto, primeiramente, é necessário prestar uma homenagem aqui aos servidores de uma empresa municipal de Florianópolis. Os que mais acordam cedo, deputado Natalino Lázare, os que mais ficam até tarde trabalhando. Refiro-me à Comcap, a empresa de limpeza urbana da cidade de Florianópolis.

Esses funcionários dedicados, que não fazem apenas o recolhimento do lixo da nossa cidade, mas toda a capina, a varrição da cidade.

Hoje, pela manhã, os servidores da Comcap estiveram em frente à Assembleia fazendo a limpeza permitindo que a cidade fique mais bonita.

Entretanto, há de se convir, que todo esse trabalho está sendo colocando em risco diante de uma gestão da empresa que apresenta uma série de ineficiências.

Hoje o lixo está espalhado por toda a cidade de Florianópolis, sem nenhum tipo de recolhimento, diante da paralisação dos servidores da Comcap.

Deputado Fernando Coruja, v.exa. provavelmente está pensando: "Eles estão parando para pedir aumento nos seus salários." Não! Eles não estão parando para pedir, deputada Ana Paula Lima, o aumento de seus salários. Eles estão parando, pasmem, para que o município de Florianópolis e a Comcap cumpram o que determina a legislação sobre a garantia do pagamento do FGTS e também do INSS.

Hoje está explícito que a empresa está direcionada a ser extinta. Essa empresa que tem os melhores índices de aprovação, que realiza os melhores trabalhos, que tem 1.800 servidores que trabalham com dignidade na cidade de Florianópolis. Gostaria de apresentar números que os servidores me passaram hoje, números que assustam, porque em dezembro de 2012 havia uma dívida de R\$ 350 mil, deputado Dirceu Dresch, e a projeção para 2015 é uma dívida de R\$ 70 milhões que, na sua grande parte, está vinculada ao INSS e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, o FGTS.

É interessante frisar que tudo o que é descontado dos servidores na sua folha de pagamento, tanto para a previdência quanto para o FGTS, não vem sendo depositado. É recolhido dos funcionários e não está sendo depositado.

Pior ainda, deputado Natalino Lázare, deputada Ana Paula Lima, é importante frisar que os servidores da Comcap estão recebendo telefonemas do Serasa porque eles pegaram empréstimo consignado que foi descontado na folha dos servidores pela empresa que não repassou à empresa que emprestou aos servidores. Ou seja, eles estão sendo acionados na Justiça, sendo cobrados por empréstimos que eles já pagaram, foram descontados em folha. Trata-se de um empréstimo consignado, mas que a empresa, pela forma como vem sendo gerida, não vem cumprindo com as suas obrigações.

Aqui, muito mais do que apropriação indébita, muito mais do que o dinheiro não ser recolhido, na verdade está-se tornando inviável pela forma de gestão.

Eu vou me permitir falar que essa situação, muito mais do que a dívida do INSS, que a dívida do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, está fazendo com que eles paralitem suas atividades e entrem, hoje, no Ministério Público do Trabalho cobrando o quê? Não o aumento de salário, mas que a Comcap cumpra a sua obrigação daquilo que retirou do servidor e pague o INSS que está atrasado há mais de três meses, além da dívida do parcelamento que não vem sendo cumprido com a cidade de Florianópolis.

É óbvio que os servidores estão preocupados com o destino que querem dar para a empresa, e para isso tem que se falar nas condições de trabalho. Hoje, se observarmos as condições dos caminhões que são utilizados veremos que não há segurança nenhuma de trabalho. Eles entram no caminhão e dá para ver o fundo, porque não tem mais piso. É desta forma que a Comcap está sendo tratada.

Trouxe dois vídeos bem rápidos para passar para os srs. deputados e sras. deputadas, que vai mostrar a realidade. O primeiro mostra um caminhão

que, em cima do elevador da ponte, voou a porta, sem condições nenhuma de ser utilizado.

Solicito à assessoria que exiba os vídeos.

(Procede-se à exibição dos vídeos.)

Srs. deputados, estes vídeos foram encaminhados pelos servidores da Comcap, que mostram as condições de trabalho da empresa de limpeza urbana da prefeitura de Florianópolis.

Hoje eles estão paralisados por melhores condições de trabalho, para que paguem o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, para que paguem o INSS, para que não haja apropriação incorreta daquele empréstimo consignado que está sendo descontado em folha e que a Comcap não está pagando para a empresa que forneceu o empréstimo.

É lamentável que uma cidade como Florianópolis, que tem uma estrutura com amplas condições de ter sua limpeza urbana como uma das melhores do país, como sempre foi, com servidores dedicados, esteja passando por esta situação.

Hoje se a cidade não alaga em muitos locais é porque a limpeza das valas urbanas é feita por esses valorosos servidores ignorados, deixados de lado, sem condições de trabalho. V.Exas. viram as péssimas condições dos caminhões que são utilizados pela Comcap, viram o risco que foi uma porta do caminhão despencar em cima do elevador Rita Maria e o funcionário da empresa ainda tendo que transportar a porta.

Estes são só alguns exemplos, teria muitos outros. O que nós esperamos é que o Ministério Público, porque essa questão do pagamento já está judicializada, faça com que a prefeitura possa assumir o compromisso de garantir o direito dos trabalhadores, de cumprir um parcelamento, pelo menos para pagar essa dívida, porque retiram o dinheiro da folha de pagamento, não pagam o empréstimo consignado, não pagam o fundo de garantia, não pagam o INSS e como fica o futuro desses 1.800 trabalhadores?

Que a prefeitura possa reavaliar a sua posição, possa investir recursos, que tem o compromisso de fazer, e possa fazer o acordo no Ministério Público do Trabalho para que esses

trabalhadores possam voltar a recolher o lixo da cidade e deixá-la limpa novamente.

Hoje nós estamos vivendo sobre o lixo, só que eles estão vivendo diariamente sob o risco e as péssimas condições de trabalho.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Mais uma vez está aqui o prefeito de Rio Negrinho, Alcides Grohskopf, prefeito que já realizou quatro anos de mandato e vai para a reeleição. Ou não pode mais ir para a reeleição? Mas gostaria de saudar a Marise, a Anita, e o Juliano.

Sejam todos bem-vindos a nossa Casa. Sintam-se bem na Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Da mesma forma esta Casa deseja boas-vindas a essas importantes lideranças da região norte.

O próximo orador inscrito é o deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero saudar todos que acompanham esta sessão e convidar todos, um conjunto de entidades, juntamente com a comissão de Direitos Humanos, que presido nesta Casa, para hoje, à noite, participar do lançamento do relatório da comissão Estadual da Verdade, às 19h, aqui no *hall* da Assembleia Legislativa, onde vamos ter a entrega dos documentos finais da comissão da Verdade, que apura e acompanha todos os casos envolvendo lideranças sindicais, políticas populares, jovens lideranças, enfim, que tiveram o seu direito, em muitos casos, inclusive, em torno de dez casos, esclarecidos de pessoas que foram assassinadas durante o período da ditadura militar.

Então, convido todos para este belo trabalho que a comissão estadual da Verdade fez, juntamente

com um conjunto de entidades e lideranças que se empenharam durante este último tempo.

Quero trazer para os catarinenses e os brasileiros informações sobre o período da ditadura aqui no nosso estado e fico feliz em poder contribuir também na apuração disso tudo.

Chegou o documento que será entregue hoje, às 19h, ao governador, para o Tribunal de Justiça e à Presidência desta Casa.

Outro assunto que quero abordar nesta tarde, sr. presidente, e que não posso calar, deputada Ana Paula Lima, que aconteceu novamente no dia de ontem, em Brasília, foi o depoimento de dois delatores do processo de apuração da corrupção no nosso país. Eles fizeram o seu depoimento na CPI da Petrobras, dois dos principais delatores, o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, que confirmam que políticos do PSDB receberam recursos desviados de empresas estatais como Petrobras e Furnas.

(Passa a ler.)

"Entre os beneficiados estariam o ex-presidente nacional do partido, Sérgio Guerra, e o senador Aécio Neves (PSDB-MG). Aécio recebia 150 mil dólares mensais de Furnas.

Alberto Youssef confirmou que repassou essa informação em sua delação premiada. Confirmou o valor da propina e até a empresa que fazia a lavagem do dinheiro.

Agora vem a pergunta: Se os bravos procuradores da Lava Jato incluíram essas informações no pedido de abertura de investigação, por que o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, não endossou a denúncia?

A Lava Jato será conhecida na história, não pelos poderosos que prendeu, mas pelos poderosos que poupou. Será a operação que limpou o Brasil ou a operação instrumentalizada por um grupo político para desalojar outro grupo político?

A delação só vale para incriminar o PT? Os outros citados não serão sequer investigados, mesmo sendo delatados por delatores que mereceram

toda a confiança dos procuradores nas delações contra o PT.

As suspeitas sobre Aécio, agora, correm o mundo, não pela imprensa nacional, mas pelas agências internacionais que repercutiram a confirmação de que Aécio Neves e o PSDB receberam propina milionária de Furnas.

Cadê o nome do Aécio Neves nas manchetes dos principais jornais do país? Se fosse do PT, estaria na primeira página.

A mídia silenciou, o site da UOL, da *Folha de S. Paulo*, fez pior, chegou a mudar uma manchete. Fizeram a seguinte alteração: 'Youssef e Costa confirmam repasse de propina a Aécio Neves e Sérgio Guerra.' O título foi modificado para: 'Em CPI, Youssef e Costa citam repasse de propinas de estatais a tucanos.'

São os veículos da grande mídia trabalhando por seus interesses. Esse não é o jornalismo ético e imparcial que vendem por aí."

Só queria citar isso porque a apuração seletiva pela mídia e a apuração seletiva do judiciário, nós, que somos defensores da democracia, jamais podemos aceitar.

Quero, sr. presidente, trazer a essa tribuna uma das grandes preocupações que esta Casa precisa ter nestes próximos dias, sobre várias medidas provisórias que estão tramitando nesta Casa, que hoje pela manhã a comissão de Finanças e Tributação aprovou a realização de uma audiência pública, na próxima terça-feira. E quero agradecer a todos os srs. deputados que apoiaram esta iniciativa, para nós discutirmos este tema, discutirmos estas medidas provisórias que mexem com vários setores dos nossos servidores públicos. Seja da Polícia Militar, da Polícia Civil, seja dos trabalhadores do sistema prisional, enfim, várias categorias de servidores públicos estaduais.

Especialmente a Medida Provisória n. 202, que também reduz o salário dos trabalhadores, gratificações, muda várias questões, e também nós temos aí o Fórum dos Servidores e Empregados Públicos de Santa Catarina, que nos trouxe um

documento sobre as várias questões que eles levantam aqui nestas medidas provisórias.

Inclusive, uma delas, deputado Natalino Lázare, é que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*, para não aumentar o salário, reduziu a carga de trabalho. E agora aumenta a carga de trabalho, horário de trabalho, e não se discute a remuneração.

Então, isso precisa ser muito bem debatido, e que tenha outras lógicas no sentido de buscar resolver os impasses dos trabalhadores, e entendemos que isso precisa ser muito bem debatido, muito bem pensado, para não prejudicarmos trabalhadores que estão lá lutando, prestando serviços para a sociedade catarinense, prestando um serviço de qualidade em várias áreas que se sentem prejudicadas.

Então, esse é o debate que nós queremos fazer democraticamente aqui nesta Casa, e buscar um encaminhamento que de fato não traga mais prejuízos ao nosso serviço público, o aumento da terceirização, que, na nossa avaliação, é uma das estratégias que está colocada, porque não há concurso público em várias áreas, e os serviços estão sendo terceirizados, inclusive, na área dos presídios catarinenses, e aumentando ainda mais o custo.

Precisamos buscar formas alternativas de resolver esse impasse colocado e que essa esta Casa precisa fazer o debate, essa Casa precisa buscar um bom entendimento para não prejudicar a sociedade catarinense, porque o nosso olhar sempre é para melhorar o atendimento para a nossa população que paga os seus impostos, boa parte ao menos, alguns não, infelizmente alguns não, mas a grande parte da sociedade paga os seus impostos e quer um serviço de qualidade.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Passaremos aos horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Dirce Heiderscheidt.

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT - Gostaria apenas de registrar a presença neste Parlamento a presença feminina das vereadoras de Otacílio Costa, Eliany Koehler de Ávila, Maria Sonei Constante e Salete de Liz Ferreira. Agradecemos a visita.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Desejamos boas-vindas a essas importantes lideranças.

Com a palavra o deputado Neodi Saretta, por sete minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados e estimados catarinenses que acompanham esta sessão. Quero nesta tarde abordar um assunto que já trouxe por diversas vezes a esta tribuna. São questões relacionadas à saúde. E começo destacando um ato importante que aconteceu na manhã de hoje, com a presença do ministro da Saúde, também do governador do estado e de inúmeras lideranças catarinenses, a inauguração do Hospital Regional de Biguaçu, o primeiro hospital a ser construído nos últimos 30 anos na região metropolitana de Florianópolis.

Destaco a parceria importante que houve para a sua implantação. Recursos do governo federal, municipal e estadual viabilizaram a inauguração desse hospital e esperamos que possa melhorar mais o atendimento de saúde na região, já que será aberto em etapas. Esperamos que essa seja uma boa notícia especialmente para quem procura um atendimento especializado.

Não posso deixar de lembrar, além do registro sobre esse hospital na Grande Florianópolis que de certa forma beneficiará toda a região, que ainda acontece muito "ambulancioterapia" em Santa Catarina, ainda há muitas ambulâncias viajando do interior do estado principalmente para a Capital para o atendimento de pacientes. Somos defensores

do fortalecimento dos hospitais regionais, municipais para que o atendimento seja o máximo possível feito na cidade de origem do paciente. É claro que nem todos os procedimentos serão feitos em todos os municípios catarinenses, mas o deslocamento deve ser o menor possível. Por isso é importante equipar bem os nossos hospitais regionais, dar condições para que eles se somem na busca de um atendimento mais humano, especializado e eficiente.

Também menciono que temos feito diversas intervenções, como o deputado Fernando Coruja e outros, na luta para aumentar os rasos 12% aplicados pelo estado em saúde, que não são suficientes para dar conta da grande demanda. Por isso defendemos que nas três esferas haja o aumento dos recursos investidos em saúde, principalmente por parte da união e dos estados, já que de maneira geral os municípios já aplicam mais do que o percentual de 15% estabelecido como mínimo pela Constituição Federal.

Grande parte dos municípios já ultrapassou a faixa de 20% a 22%. No entanto, nós defendemos que esses recursos também sejam maiores, alocados em maior quantia, tanto pelo estado quanto pela União, para de fato promover um atendimento melhor para a saúde dos catarinenses e dos brasileiros.

Nós sabemos que nos últimos anos houve diversos novos serviços sendo oferecidos, novos medicamentos, novos exames, fornecidos na rede pública através do SUS, que são importantes, mas a demanda cada dia aumenta mais. Então, nós estamos mais uma vez defendendo a ampliação de recursos para a saúde.

Por fim, queria dizer também que tramita, nesta Casa, deputado Fernando Coruja, projeto que apresentei sobre o programa de Saúde do Homem para os catarinenses e que está tendo uma contribuição extraordinária de v.exa. e do deputado Dalmo Claro, que pediriam para que retirássemos da pauta quando ele já estava no plenário. Já acessei o rascunho das sugestões que v.exa. e o deputado Dalmo Claro fizeram, que são perfeitamente compatíveis com meu projeto. E quero ter a honra

de subscrever, juntamente, com v.exas., essas alterações, porque elas vêm aperfeiçoar o projeto, naquela ideia inicial que nós apresentamos em relação à saúde, especificamente, aquele projeto da Saúde do Homem.

Quero agradecer as sugestões de v.exas. e vamos formatar, mesmo que ele tenha que retornar a esse substitutivo, deputado Mauro de Nadal, lá, para a comissão de Constituição e Justiça. Mas se é para retornar para que o projeto fique melhor, não tem problema nenhum, será assim que vamos fazer.

No mais, sr. presidente, queria parabenizar pela inauguração desse hospital, na manhã de hoje. Parabenizar a ação do ministro Arthur Chioro, da Saúde, juntamente com o governo do estado e o município de Biguaçu pela parceria. Eu espero que esse hospital venha beneficiar toda comunidade catarinense, através do seu atendimento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Queria anunciar a presença do vereador Roberto Souza Júnior, do PMDB, de Balneário Camboriú.

Quero registrar que Navegantes completa, hoje, 53 anos de história. Uma cidade progressista que orgulha a todos os catarinenses que tem como prefeito o Roberto Carlos de Souza e como vice-prefeito o Emílio Vieira. Quero deixar o nosso cumprimento e a nossa saudação a essa importante cidade para a economia de Santa Catarina e do Brasil.

Parabéns a Navegantes!

O Sr. Deputado Luiz Fernando Vampiro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Fernando Vampiro.

O SR. DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO - Boa-tarde, sr. presidente! Gostaria de cumprimentar todos os pares da Casa.

Gostaria de fazer o registro da visita do suplente de vereador da cidade de Criciúma, Antônio Giuliani, o Toninho da Saúde, militante forte nas

áreas sociais, principalmente vinculadas à saúde, e o Rogério, outro militante do nosso partido, do PMDB, de Balneário Arroio do Silva.

Sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Da mesma forma, desejamos boas-vidas a essa liderança, que visita nossa Casa.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Quero registrar a presença do amigo e prefeito de Tunápolis, Enoí Scherer, junto com o assessor, Marcos, que se fazem presentes nesta Casa.

E também irmanar-me a v.exa. nos cumprimentos a Navegantes pela passagem do seu aniversário. É uma cidade pela qual temos muito carinho. Hoje, a vereadora Norma Espindola, a Norminha, presidente da Câmara, tinha nos convidado para a sessão solene em homenagem ao município de Navegantes, mas não pudemos estar lá porque tínhamos reunião das comissões e outras atividades. Quero aproveitar e junto com v.exa. dar as felicitações a todo o povo de Navegantes, um dos municípios que mais cresce no estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -Faço minhas as suas palavras.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

(Pausa)

Na ausência de representantes do PDT, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra, o deputado Darci de Matos, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, sr. presidente, eminente deputado Leonel Pavan, nosso ex-senador, ex-governador e sempre governador de Santa Catarina. Eu saúdo todos os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio Alesc Digital. Eu desejo fazer menção aqui neste

espaço a dois assuntos, deputado Luiz Fernando Vampiro.

O primeiro assunto diz respeito a melhor penitenciária industrial do Brasil, que é a de Joinville. Na semana passada estivemos participando da comemoração, sr. presidente, dos dez anos de existência da Penitenciária Industrial da cidade de Joinville, deputado Silvio Dreveck, que é dirigida pelo oficial da Polícia Militar, Richard Harrison Chagas dos Santos, que com a sua equipe, deputado Neodi Saretta, de funcionários terceirizados, porque são da Montesinos - e aí reside, deputado Maurício Eskudlark, um diferencial, pois nós sabemos que temos os servidores público de carreira, os concursados, e temos os nomeados e os terceirizados, inclusive a Casa aqui conta com servidores terceirizados - e essa penitenciária tem o seu trabalho totalmente terceirizado.

O diretor Richard é um apaixonado, é um servidor dedicado, honrado, motivador, um grande líder e, por isso, consegue tirar daqueles servidores terceirizados o máximo das suas qualidades e fez da referida penitenciária, a melhor do Brasil. Eu digo melhor do Brasil, deputado João Amin, v.exa. que tem ido algumas vezes à maior cidade do estado e nós sempre o recebemos com grande carinho, bem como o deputado federal Esperidião Amin, que também vai seguido à nossa cidade, mas digo que é a melhor penitenciária industrial do Brasil não por avaliação minha, mas com base na avaliação da revista mais importante do Brasil, que é a *Veja*, que já fez duas matérias e estampou o dia a dia, o resultado e o trabalho prestado pela penitenciária industrial da cidade de Joinville.

E a referida penitenciária realmente recupera, reinsere as pessoas na nossa sociedade. O índice de recuperação, deputado João Amin, é o mais elevado do Brasil, é um sucesso, chega à casa dos 80%, representando aqueles que passam por essa penitenciária, que trabalham em oficinas, prestando serviços para as empresas, que participam do curso de formação profissional, como

músicos, que constituíram uma banda e que se apresentaram no dia do evento. Somente 20% são reincidentes, os outros 80%, deputado João Amin, voltam para a sociedade com dignidade, com honradez e tocam as suas vidas com naturalidade e tranquilidade na nossa comunidade.

O Sr. deputado João Amin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado João Amin - Quero parabenizá-lo pelo pronunciamento sobre esse assunto tão importante. Realmente eu faço parte da comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa e hoje o estado de Minas Gerais é um bom exemplo para o Brasil em termos de exemplo de penitenciária. Em Santa Catarina o melhor exemplo disparado é o de Joinville, porque diferentemente de outras instituições, de outras penitenciárias do Brasil, aquele ladrão de manteiga sai pós-graduado em cometer crimes. Infelizmente, há exemplos desses no Brasil.

Agora, em Joinville a pessoa tem uma função a fazer, tem exercício para fazer, bota a mente para funcionar e com certeza esses índices demonstrados na grande mídia nacional, que muitas vezes já foi estampado o exemplo catarinense de Joinville, é um exemplo para imitar em toda Santa Catarina.

Por isso, queria parabenizar o norte do estado, que é exemplo em vários assuntos, mas no assunto carcerário é importante pelo índice de melhoramento das pessoas que passam por lá.

Parabéns pelo seu registro.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Obrigado, deputado João Amin.

Eu quero afirmar, deputado Luiz Fernando Vampiro, que não morro de amores pelos presidiários. Quero afirmar aqui que nós temos que estar preocupados com aqueles trabalhadores que levantam, deputado Mauro de Nadal, às 5h da manhã e com grande dificuldade, com dignidade, sustentam suas famílias.

Mas a verdade tem que ser dita. O ministro Ricardo Lewandowski disse que existe muito desrespeito nas prisões brasileiras, deputados

Leonel Pavan e João Amin, ele disse exatamente o seguinte: "O preso pode estar privado do direito de liberdade por um período determinado, mas o preso não pode perder seus outros direitos." Portanto, se nós colocarmos, em Joinville e outras regiões do país estão fazendo isso, os presos para produzirem, para trabalhar, é uma atitude fundamental, pois além de receberem uma remuneração das empresas, deputado Maurício Eskudlark, que é delegado de carreira há muitos anos, eles têm a remição da sua pena, a cada três dias trabalhados há a remição de um dia na sua pena. Isso é fundamental. Como disse o deputado João Amin, verificamos a necessidade de empreender ações no sentido de que a comunidade carcerária e os presos possam, efetivamente, produzirem.

Vejam, em Santa Catarina tínhamos, há dez anos, seis mil presos, hoje, temos 18 mil presos, deputado João Amin. No Brasil nós temos aproximadamente 600 mil pessoas vivendo nos presídios e nas penitenciárias. Ora, é um contingente significativo de pessoas. Alguns já se perderam, não têm mais condições de recuperação, mas muitos se passarem por um sistema carcerário prisional, de qualidade, como a penitenciária industrial de Joinville e outras penitenciárias no Brasil, poderão ser recuperados e serem inseridos na sociedade para dar continuidade as suas vidas.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Só para corroborar com o pensamento de v.exa. Hoje o Brasil é a terceira maior população carcerária do mundo e tem que dar oportunidade. Tem o preso que, recebendo a oportunidade, vai buscar a recuperação, como tem que ter as alas de segurança máxima para aquele que é reincidente e que quando recebe a oportunidade ou a liberdade, volta a praticar o crime.

A penitenciária industrial de Joinville é um exemplo e nós temos vários outros exemplos de participação da comunidade, de entidades que estão trabalhando na recuperação de presos, que aceitam

que o preso conviva na entidade com a condição de que ele queira se reinserir na sociedade, e que não vá mais praticar crime.

E tivemos uma reportagem há poucos dias, que podemos buscar para incluir no seu pronunciamento, sobre o sucesso que essas entidades têm alcançado. Eles conversam com o preso na penitenciária, mostram que podem ficar num ambiente familiar, com horário para levantar, para dormir, sem cadeado, sem guarda, mas que o preso será responsável pela própria recuperação. E isso tem dado resultado, assim como a penitenciária de Joinville que claro também procura buscar aqueles presos que querem ter oportunidade. Mas há, infelizmente, alguns que quando recebem a folga de Natal, do Ano Novo ou do Dia das Mães, acabam saindo para praticar novos delitos.

Temos que trabalhar para recuperar dentro do possível a população carcerária, que é possível trazer de volta ao meio social.

Parabéns pelo pronunciamento de v.exa.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Agradeço o aparte de v.exa., nobre deputado.

Quero concluir reafirmando que a nossa preocupação maior, não quero ser mal entendido, é com as pessoas, com os trabalhadores, com as pessoas que tocam suas vidas com muita dificuldade, que levantam às 5h e assim por diante.

Claro que a penitenciária é lugar de pagar pecado e quem está lá é porque fez alguma coisa errada para a sociedade. Mas se pudermos empreender ações no sentido de estruturarmos outras penitenciárias agrícolas industriais em nosso estado e recuperar as pessoas, temos que efetivamente fazer, porque o índice de recuperação na penitenciária industrial é de 80%.

Portanto, quero parabenizar a equipe, o Richard que é o nosso diretor, como também a secretária da Justiça e Cidadania Ada de Luca, porque com certeza não é fácil trabalhar nessa área, não é fácil lidar com a comunidade carcerária de Santa Catarina. Mas com empenho, com dedicação e com o apoio das entidades, sobretudo

da comunidade empresarial e da classe política, nós provamos em Santa Catarina que é possível recuperar um índice elevado de pessoas que poderiam estar em outros caminhos e sair da penitenciária.

Portanto, a penitenciária industrial tem esse diferencial, é uma penitenciária com seus trabalhos todos terceirizados. Deputado João Amin, v.exa. não estava ainda nesta Casa, mas no ano retrasado tivemos uma votação apertada na comissão de Constituição e Justiça para votarmos a autorização para o estado contratar serviços terceirizados para atuar nesta área do sistema prisional. Vencemos por um voto e nós utilizamos naquele momento, o exemplo da penitenciária industrial de Joinville. O servidor público é fundamental, mas o exemplo do serviço terceirizado no sistema prisional e em outras áreas tem que ser considerado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado João Amin - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Amin.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença dos amigos de Witmarsum, do presidente e do vice-presidente do PP, Fábio Bittelbrun e Gilberto Reck. Um grande abraço e agradeço a presença de todos.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Apenas gostaria de me somar à saudação que fez o deputado João Amin ao Fábio, ao meu amigo Preto, e o Claudinei, que são amigos nosso em comum e são muito bem-vindos a esta Casa.

Também queria saldar o ex-delegado Regional de Tubarão, o meu amigo Wilson Domingos, o Domingão, que está nesta Casa junto com o seu filho, Paulo Henrique, colega dos tempos de delegado Regional

de Polícia, grande parceiro e amigo, que fez uma grande carreira na Segurança Pública.

Então, também a nossa saudação ao amigo Domingão.

O Sr Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, aproveitando o momento de saudações aos visitantes ilustres, eu queria saudar o vereador Ivonézio Reck, de Vidal Ramos, também presidente do PSDB daquele município, bem como o Charles Herad, presidente do PSDB, do município de Imbuia, que estão fazendo uma visita aos pares desta Casa.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Níkolás Reis.

(Pausa)

Não havendo deputado do PDT que queira fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao Bloco Progressista - PP e PSDB.

Com a palavra o deputado José Milton Scheffer, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, deputado Valmir Comin, que preside esta sessão, em seu nome quero cumprimentar todos os colegas deputados e sras. deputadas, somar também aqui ao nosso cumprimento aos amigos do município de Witmarsum que estão visitando esta Casa. Também quero cumprimentar o Rogério, lá de Arroio do Silva, os companheiros, o nosso prefeito em exercício e vereadores do município de Imbuia, que também estão aqui visitando a Assembleia Legislativa, na tarde de hoje.

E como líder da bancada do Bloco Social Progressista, não poderia deixar de falar hoje, deputado Valmir Comin, e o momento não poderia ser mais apropriado com v.exa. na Mesa, do nosso grande encontro que foi a Convenção do Partido

Progressista, que aconteceu aqui nesta Casa, neste plenário, na manhã de sábado, que constituiu-se num grande evento que marcou para todos nós do Partido Progressista um novo caminho que iremos trilhar na reestruturação do partido. Neste evento consagrou-se eleito uma nova executiva capitaneada pelo ex-governador Esperidião Amim, que empresta seu nome, sua grande liderança e experiência num novo caminho a ser traçado pelo partido Progressista em Santa Catarina a partir da nossa convenção ocorrida no último sábado nesta Casa.

Quero aqui agradecer a presença de todas as lideranças do nosso partido que somaram aqui um número muito grande, mais de mil pessoas. Foi uma grande festa. Uma convenção alegre, uma convenção motivada, cheia de entusiasmo, que mostra a grande capilaridade, a grande força do Partido Progressista.

Gostaria também aqui, em nome da bancada, de agradecer a presença de lideranças de outros partidos como o PSD, na pessoa do presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, que prestigiou a convenção progressista, bem como também o deputado federal e nosso amigo, João Rodrigues, que aqui esteve também prestigiando toda a família progressista. Da parte do PSDB, gostaríamos de registrar e agradecer o prestígio de contarmos com a presença do ex-governador Leonel Pavan, na oportunidade da nossa convenção, bem como do senador Paulo Bauer, do Dalírio Beber, e do presidente estadual do partido, deputado Marcos Vieira. Também tivemos a presença do presidente Partido Socialista Brasileiro, Paulo Bornhausen, que prestigiou e relembrou momentos da caminhada junto com o Partido Progressista em tantas batalhas eleitorais ao longo do estado de Santa Catarina.

Sem dúvida nenhuma essas lideranças mostram um novo momento do Partido Progressista, e mostram também um leque de relacionamentos e de prestigiamento que todos nós sentimos com a presença desses importantes líderes que vieram aqui conversar, interagir com a militância progressista na manhã de sábado.

A presença de todos abrilhantou ainda mais a nossa convenção, demonstrando, através da presença de líderes, da unidade do Partido Progressista, e o desejo de construirmos um projeto que melhore ainda mais a vida do povo de Santa Catarina e do nosso estado.

Deputado Valmir Comin, acontece, inicia na noite de hoje, aqui no Centrosul, em Florianópolis, o 37º Encontro dos Hospitais de Santa Catarina, reúne 180 hospitais que nos próximos três dias estarão discutindo um novo modelo de gestão, a preparação dessas estruturas, principalmente os hospitais filantrópicos de Santa Catarina.

Gostaria aqui, na qualidade de presidente da Frente Parlamentar Em Defesa dos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, de fazer um convite a todos os srs. deputados para prestigiarem, ao longo dos próximos três dias, do 37º Encontro dos Hospitais Catarinenses que acontece aqui no Centrosul, e que terá como pauta a gestão hospitalar. E também a Feira de Produtos e Serviços à disposição dos hospitais, mas passarão pelo Centrosul muitos líderes e muito debate com relação ao momento que vivem os hospitais do Brasil, em função do subfinanciamento do sistema de Saúde.

Falava, há pouco, o deputado Neodi Saretta, da necessidade de se encontrar um novo patamar de financiamento para o sistema público de saúde, seja ele municipal, estadual ou federal.

Nesta Casa nós temos já vários projetos que objetivam alocar mais recursos, mas é preciso sensibilizar todas as autoridades, principalmente as autoridades federais, para que o ministério da Saúde possa ter mais recursos e alocar um valor maior do que os 4% que colocou no ano passado para financiar a saúde pública do Brasil.

É muito pouco para um país que paga tanto de impostos, e os hospitais, principalmente os filantrópicos, deputado Narcizo Parisotto, estão numa falência muito grande dado o não reajuste da tabela do SUS, dado a falta de uma política pública que valorize esses serviços prestados

pelas comunidades, prestados voluntariamente por líderes comunitários, bem como também por instituições religiosas, que ao longo do Brasil mantém hospitais, num serviço público de baixo de custo, mais barato do que um hospital público, e que atende cerca de 70% das pessoas que procuram o SUS no Brasil, são atendidas por hospitais filantrópicos.

Mas na contrapartida, esses hospitais recebem pouco mais de 30% do volume de recurso que o ministério da Saúde investe nos hospitais de Santa Catarina. Por isso, é uma realidade que na ponta, acaba penalizando o usuário do sistema público, o trabalhador, a trabalhadora, o brasileiro que precisa acessar os hospitais, já que os grandes hospitais públicos estão centralizados em grandes centros urbanos, principalmente nas capitais.

Por isso, esse encontro hoje é tão importante, quero aqui fazer um convite a todos os srs. deputados, o deputado Serafim Venzon, que já deve se dirigir a esta tribuna, para estar presente no Centrosul, no 37º Encontro dos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina.

Divido o meu tempo com o deputado Serafim Venzon, que vai deixar a sua mensagem na tarde de hoje.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Muito obrigado, deputado José Milton Scheffer, v.exa. que usou o tempo do PP.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao Bloco Progressista.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados.

Aqui também quero saudar o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Itá, o sr. Juarez Tavares.

Mas queria ater-me aqui, sr. presidente, à questão da proposição da atual presidente da República, de fazer um corte nos ministérios. E é

certamente com muito atraso que o governo anunciou, nesta semana, esta intenção de cortar, pelo menos, dez ministérios.

(Passa a ler.)

“É mais um típico exemplo de uma gestão perdida e desorganizada. Não foi informado, ao menos ainda não informou, quais serão as pastas que serão extintas, nem o impacto financeiro favorável ao Brasil, que terá.

O fato é que a providência é tardia: há anos a direção e parlamentares do PSDB vêm cobrando cortes na gigantesca máquina montada pelo PT, composta por 39 pastas. Há mais de três anos, por exemplo, a bancada federal na Câmara foi ao Planalto apresentar uma sugestão de reforma administrativa, mas o plano que traria economia bilionária aos cofres públicos foi ignorado.

Na proposta entregue em nove de fevereiro de 2012, os tucanos propuseram uma reengenharia administrativa do governo federal. As ações abrangiam a redução e fusão de ministérios e a diminuição no custeio da máquina pública e no número de cargos comissionados. Se tivesse sido adotada na ocasião, a economia da reestruturação chegaria a R\$ 3,3 bilhões ao ano.

A máquina está inchada e emprega mais do que efetivamente o estado necessita. Nestes últimos anos ficou claro que Dilma herdou do ex-presidente Lula uma máquina administrativa já inchada e a ampliou ainda mais para permitir acomodação dos apadrinhados.

Em julho de 2013, o então líder do partido na Câmara, Carlos Sampaio, anunciou o apoio do PSDB à PEC do PMDB que limitava o número de ministérios a 20. Perguntava-se para que manter 39 ministérios, uma estrutura gigantesca e cara e que se mostra ineficiente. A oposição sempre defendeu a redução do número de ministérios como forma de reduzir os gastos públicos. Em abril último, a comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal aprovou, com o apoio dos tucanos, a admissibilidade daquela emenda constitucional.

Na campanha eleitoral do ano passado, a então candidata Dilma defendia a enorme máquina

administrativa, mas agora parece ter mudado de ideia. Já Aécio Neves considerava que a redução do número de ministérios daria mais eficiência ao governo federal aproveitando melhor os recursos da arrecadação para serviços públicos. Se a ação anunciada sair do papel, será uma rendição inequívoca da atual presidente a essa tese do PSDB em favor do Brasil. O que se espera agora é que essa admissão de culpa e o desejo de cortar na própria carne não tenha vindo tarde demais.

As ações improvisadas do governo atual deixam claro, de uma vez por todas, a maneira inepta com que a presidente e seu partido vêm comandando o país. Deu tudo errado, perdeu-se tempo demais e o país agora está às voltas com dificuldades imensas, agravadas pela crise que se anuncia na China.

Resta confiar na imensa capacidade de reação do empresariado e do trabalhador brasileiro."

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Luiz Fernando Vampiro, por até 15 minutos.

O SR. DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO - Sr. presidente, srs. deputados, meu líder de bancada, deputado Antônio Aguiar, vice-presidente, deputado Aldo Schneider. Gostaria de cumprimentar os que promovem o seminário, no dia 7, em Araranguá, Seminário Cristão.

Eu venho trazer um relato importante para o sul de Santa Catarina de uma audiência que foi realizada, ontem, na sede da Celesc, em relação a um assunto muito importante, que é energia com qualidade e com quantidade necessária para o desenvolvimento do extremo sul de Santa Catarina.

No ano passado, no período eleitoral, quando passávamos pelo sul de Santa Catarina, tínhamos três demandas muito importantes nesse quesito, mas duas, especialmente, que diziam respeito a nova linha de transmissão da Ceprag, de Praia Grande,

Sombrio, daquela região, de R\$ 14 milhões, que foi autorizado pelo governador Raimundo Colombo e pelo vice, Eduardo Pinho Moreira, há 15 dias. E, ontem, estivemos novamente com o governador e o vice, pegando a autorização efetiva de mais um alimentador para a cooperativa Cejama, de Jacinto Machado. Cooperativa esta muito importante para todo o desenvolvimento. Para você ter uma ideia, vai duplicar a sua capacidade em virtude dos investimentos que serão feitos pelos empresários, daquela cidade. A Cooperj, que fatura ano, R\$ 350 milhões com arroz - muito forte nesse quesito - ela tem uma perspectiva de expansão na cidade de Jacinto Machado numa obra de R\$ 60 milhões, gerando mais 40 empregos diretos. O arroz KiKa, outra empresa da cidade, vai investir R\$ 22 milhões numa nova unidade fabril. Enfim, isso mostra a importância e a pujança dessas empresas que buscam ampliar na cidade e buscam a garantia da Cooperativa, da Celesc e, obviamente, do governo do estado, da energia de qualidade.

Ontem, foi assinada uma autorização de compra, aquisição e de instalação desse novo alimentador para a cooperativa Cejama, de uma ação muito importante. Por isso, gostaria de fazer um agradecimento ao governador, Raimundo Colombo, pela sensibilidade que teve pelo pleito; ao vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, que foi o embaixador e é chamado por nós lá, carinhosamente, como governador do sul de Santa Catarina. Também agradecer todas as lideranças do PMDB que participaram dessa audiência. Quero dizer que o município de Jacinto Machado, mas, principalmente, o extremo sul de Santa Catarina, sente-se reconhecidos pela parte econômica e pujante daquele setor. Por isso, mais uma vez eu gostaria de reforçar essa importante conquista para todo sul catarinense.

Agora passo a palavra ao líder, deputado Antônio Aguiar, para que utilize o restante do tempo do partido.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pelo restante do tempo do PMDB, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, queremos complementar as palavras do deputado Luiz Fernando Vampiro para que a energia no sul do estado, realmente, seja contemplada, uma vez que o crescimento econômico lá acontece.

Mas gostaria de me reportar, hoje, ao município de Palhoça.

Palhoça foi a cidade escolhida para que nós implantássemos um importante complexo de traumatologia de ortopedia, chamado Into. Esse projeto ainda está caminhando, por isso estamos aqui hoje para falar à nossa comunidade catarinense da angústia e dos problemas do município de Palhoça. Vamos falar com o prefeito do referido município, com os vereadores de lá, com a deputada Dirce Heiderscheidt, para que possamos implementar essa grande obra, que é o Into - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia -, que já tem um terreno separado para a construção desse grande hospital, que irá agir na área mais importante que temos hoje, que é a área da violência, dos acidentes de trânsito, de carros, de motos, que são violências que acontecem e que tem que ser resolvidas.

Hoje, na área de ortopedia temos uma demanda de mais de 20 mil consultas represadas para serem atendidas. Nós temos mais de 13 mil cirurgias para serem feitas, mais de duas mil cirurgias da ortopedia infantil, onde não podemos deixar de um ano para outro, porque senão, elas causam deformidade e isso é para o resto da vida. Pacientes com escoliose que passa a época certa da cirurgia e ficam na fila até os 18 anos, completam a sua escoliose, e depois entram na fila dos idosos e continuam com defeito importante na coluna.

Nós temos a satisfação de falar a vocês que o pedido feito, hoje, ao ministro Arthur Chioro, ministro jovem, atencioso, que sabe escutar as pessoas e levou uma mensagem bonita, não apenas da

implantação do hospital, mas do atendimento daqui para frente. Construir um hospital não é tão difícil, mas mantê-lo é difícil.

Então, falando em Into, falando em Palhoça, deputada Dirce Heiderscheidt, nós temos certeza de que é uma luta importante. Os vereadores já entregaram um abaixo-assinado com mais de 30 mil assinaturas e nós apresentamos o projeto para a construção do Into, que v.exa. tanto quer que aconteça no município de Palhoça.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Eu gostaria de parabenizá-lo por essa sua luta, que não é de hoje, é de muito tempo, no sentido de minimizar os problemas da sociedade na área da saúde. Hoje são vários os problemas que nós temos na área de traumatologia e as pessoas precisam deslocar-se de Santa Catarina ao Rio de Janeiro, a Brasília, e ficam nessa situação vulnerável.

Então, precisamos ter aqui em Santa Catarina uma referência, com certeza. Também agradeço, em nome do município de Palhoça, por sermos o município sede de uma instituição tão importante.

Eu quero me juntar aos vereadores de Palhoça, que estão fazendo esse movimento, mas também a v.exa., à comissão de Saúde, para que nós possamos fazer, junto com os demais parlamentares desta Casa, uma grande força para que esse feito aconteça o mais rápido possível.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Muito obrigado, deputada Dirce Heiderscheidt, v.exa. tem feito um trabalho exponencial no município de Palhoça e em toda Santa Catarina. Parabéns pelo seu trabalho!

Nós queremos dizer que a nossa Saúde precisa, sim, de algumas coisas a mais, mas antes de falar da nossa Saúde, eu quero parabenizar o secretário de Saúde, João Kleinübing, pelo seu trabalho, pela sua dedicação e a maneira como está conduzindo a secretaria da Saúde.

E dizer a ele que temos que enxergar a saúde daqui a quatro anos.

Esse hospital que estamos querendo iniciar a construção levará três anos para ficar pronto. São três anos de trabalho, de angústia, mas são três anos de esperança de termos um atendimento melhor na área de ortopedia e traumatologia, porque os pacientes ficam três semanas nas macas em corredores do hospital esperando cirurgia.

Esse é um problema do sistema. É um problema do SUS, mas temos que começar a pensar no futuro, como estava falando. E esse futuro depende da nossa capacidade de pensarmos e fazermos com que os formadores da educação médica, as residências médicas, os preceptores da residência médica, tenham uma assistência melhor.

Os preceptores da residência médica formam os especialistas e quem é que resolve definitivamente o problema da saúde no estado de Santa Catarina e no Brasil? Quem resolve são os especialistas.

Então, precisamos no estado de Santa Catarina dobrar a quantidade de médicos especialistas, abrirmos mais vagas nas residências médicas e fazer com que essas residências médicas com autonomia do Conselho Federal de Medicina, com a sua supervisão, tenham um aumento produtivo de profissionais para que eles possam atender a grande demanda que nós temos. Uma demanda que os médicos especialistas precisam ser formados. E para isso precisamos dar este aporte de sabedoria, esse aporte de organização, esse aporte de gestão. Isso é uma gestão médica, uma gestão hospitalar, onde os médicos são ensinados. É na residência médica que os médicos aprendem o conhecimento para transmitir, salvar vidas e fazer bem aos seus doentes.

Hoje a medicina está formando muito médicos, às vezes, despreparados, por faculdades de Medicina que não atendem as prerrogativas em formar o seu aluno decentemente, com qualidade, com competência. E as residências médicas, nada mais e nada menos são do que a especialização do profissional.

E essa especialização depende, sim, do governo do estado. Deputado Darci de Matos. Precisamos aumentar o número de médicos residentes.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Conheço bem sua história, quando v.exa. foi fazer medicina e também acompanhamos nesta Casa a atuação de v.exa. em defesa da saúde pública de Santa Catarina. É um dos defensores do trabalho dos hospitais filantrópicos. E hoje às 19h, teremos a abertura do congresso no Centrosul, para o qual todos estão convidados.

V.Exa. tem atuado em muitas áreas, mas tem sido um defensor da saúde pública do nosso estado, tem atuado, defendido, apresentado proposições, teu auxiliado o governo do estado e, sobretudo, tem cobrado, o que é o nosso papel, ou seja, apontar caminhos e cobrar do Poder Executivo. V.Exa. tem razão, a doença não espera, ela mata, e se constitui na prioridade das prioridades.

Por isso, nós, do poder público estamos em débito com a saúde no nosso estado e no Brasil. E não poderia deixar de citar Joinville, porque a saúde lá também está caótica.

Parabenizo v.exa. também pelo pronunciamento, mas muito mais pelas suas atitudes como médico e como parlamentar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Agradeço o aparte de v.exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Deputado Darci de Matos, v.exa. que representa Joinville e faz um grande trabalho parlamentar também no planalto norte, nossa saudação.

Era o que tínhamos a falar, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Sr. deputados e sras. deputadas, vamos suspender a sessão até as 16h, quando iniciaremos a Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

A comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos seguintes Projetos de Lei: 0151/2015, 0187/2015, 0201/2015 e 0289/2014.

Comunica, também, que a comissão Constituição e Justiça apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0246/2015, 0277/2015 e 0614/2014.

Da mesma forma, a comissão de Educação, Cultura e Desporto apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0248/2015, 0271/2015, 0308/2015, 0318/2015, 0351/2015, 0372/2015 e 0589/2015.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0072/2015, de autoria do deputado José Nei Ascari.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0382/2013, de autoria do deputado Dado Cherem, que dispõe sobre o atendimento prioritário aos portadores de doenças raras no estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Saúde e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0126/2015, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Joinville (abrigar nova escola de ensino Fundamental).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviços Públicos.

Em discussão.

O Sr. Deputado Dalmo Claro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, sr. deputado Dalmo Claro.

O SR. DEPUTADO DALMO CLARO - Sr. presidente, apenas gostaria de ressaltar a importância da aprovação deste projeto, que é uma escola muito antiga e tradicional na cidade que foi interditada pela Vigilância Sanitária há dois anos, abandonada. E que é do interesse do município que detenha recursos de origem federal para fazer a sua reforma e torná-la novamente útil aquela comunidade e aquele bairro.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0221/2015, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Palmitos (Unidade Básica de Saúde).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0223/2015, de origem governamental, que altera o art. 1º da Lei n. 16.237, de 2013, que

autoriza a concessão de uso de imóvel no município de Lages.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0212/2015, de autoria do deputado Dr. Vicente Caropreso, que declara de utilidade pública a Associação dos Voluntários de Luís Alves (Avola), de Luís Alves.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0275/2015, de autoria do deputado Kennedy Nunes, que declara de utilidade pública a Associação Educacional e Assistencial Amar, de Itajaí.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0155/2015, de autoria do deputado Níkolás Reis, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações sobre os motivos dos candidatos aprovados para as vagas de Psicólogo Policial Civil, conforme edital n. 002/SSP/DGPC/ACADEPOL/2010, que previa o provimento de 67 vagas no estado, não terem sido chamados para ocuparem os cargos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0156/2015, de autoria do deputado Níkolás Reis, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações referentes à concessão da travessia sobre o Rio Itajaí-Açu.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0157/2015, de autoria do deputado Dirceu Dresch, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações referentes aos municípios que serão contemplados com o Programa de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, da Casan.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0108/2015, de autoria do deputado Natalino Lázare, a ser enviada ao presidente da Bancada Catarinense no Congresso Nacional, ao secretário de Comércio Exterior e ao ministro da Agricultura, apelando para a manutenção do alho na lista de exceção a tarifa externa comum do Mercosul, com a permanência da alíquota de importação em 35%.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0109/2015, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada ao presidente e ao relator da CPI da Petrobras, manifestando apoio nas investigações sobre a Petrobras e solicita que a CPI faça a apuração, com plena imparcialidade, das informações e dados referentes a todas as pessoas citadas nos depoimentos do réu colaborador Alberto Youssef.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0807/2015, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0808/2015, de autoria do deputado Leonel Pavan; 0809/2015, 0811/2015 e 0817/2015, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0812/2015, de autoria do deputado Ricardo Guidi; 0813/2015, de autoria do deputado Silvio Dreveck; 0814/2015, de autoria do deputado Jean Leutprecht; 0815/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro; 0816/2015, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0818/2015, de autoria do deputado Gean

Loureiro; 0819/2015 e 0820/2015, de autoria do deputado Mário Marcondes.

Comunica igualmente que serão encaminhadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0679/2015, de autoria do deputado Jean Leutprecht; 0680/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro e 0681/2015, de autoria do deputado Gean Loureiro.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Sobre a mesa requerimento assinado por todos os srs. líderes para que seja suspensa a sessão por dez minutos para fazer uma manifestação o prefeito de Cocal do Sul, sr. Ademir Magagnin, acompanhado da vice-prefeita, sra. Cirlene Gonçalves Scarpato, com o objetivo de divulgar a III Cocalfest, entre acontecerá entre os dias 23 e 27 de setembro do corrente ano.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Explicação Pessoal.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. Deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero fazer um convite aos deputados que estão acompanhando esta sessão e também aos que estão nos ouvindo no gabinetes.

Nós teremos às 16h30 a instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Defensoria Pública, na sala da imprensa. Quero estender o convite aos deputados de diferentes partidos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a comunicação.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Natalino Lázare.

(Pausa)

Na ausência do deputado, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Fernando Coruja.

(Pausa)

Na ausência do deputado Fernando Coruja, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Níkolás Reis.

(Pausa)

Na ausência do deputado Níkolás Reis, e não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h, em homenagem aos 11 anos do Programa Antonieta de Barros.

Está encerrada a presente sessão.